CREF1 *EM* FORMA

O ano dos 25 anos

ABRIL 2023

Mês de conscientização do

AUTISMO

TEL: (21) 2569-2398

Um novo jeito de manter você por dentro de tudo que acontece no CREF1!

SUMÁRIO

O Valor das Histórias
Por Trás da Jornada
George Telles
06 Pag.

Fala Barra do Piraí
A Educação Física Movimenta a Vida!
Denis Luiz Eveling Miranda
14 Pag.

Raio X
do Profissional
Reginaldo Immediato
18 Pag.

Efigênio
Tirinhas do Efigênio
20 Pag.

Centro de Memórias
Podcast
22 Pag.

19 Pag. **Mural de** Memórias

21 Pag. **Fiscalização** Fevereiro

23 Pag. **Você Sabia** Transtorno Global do Desenvolvimento

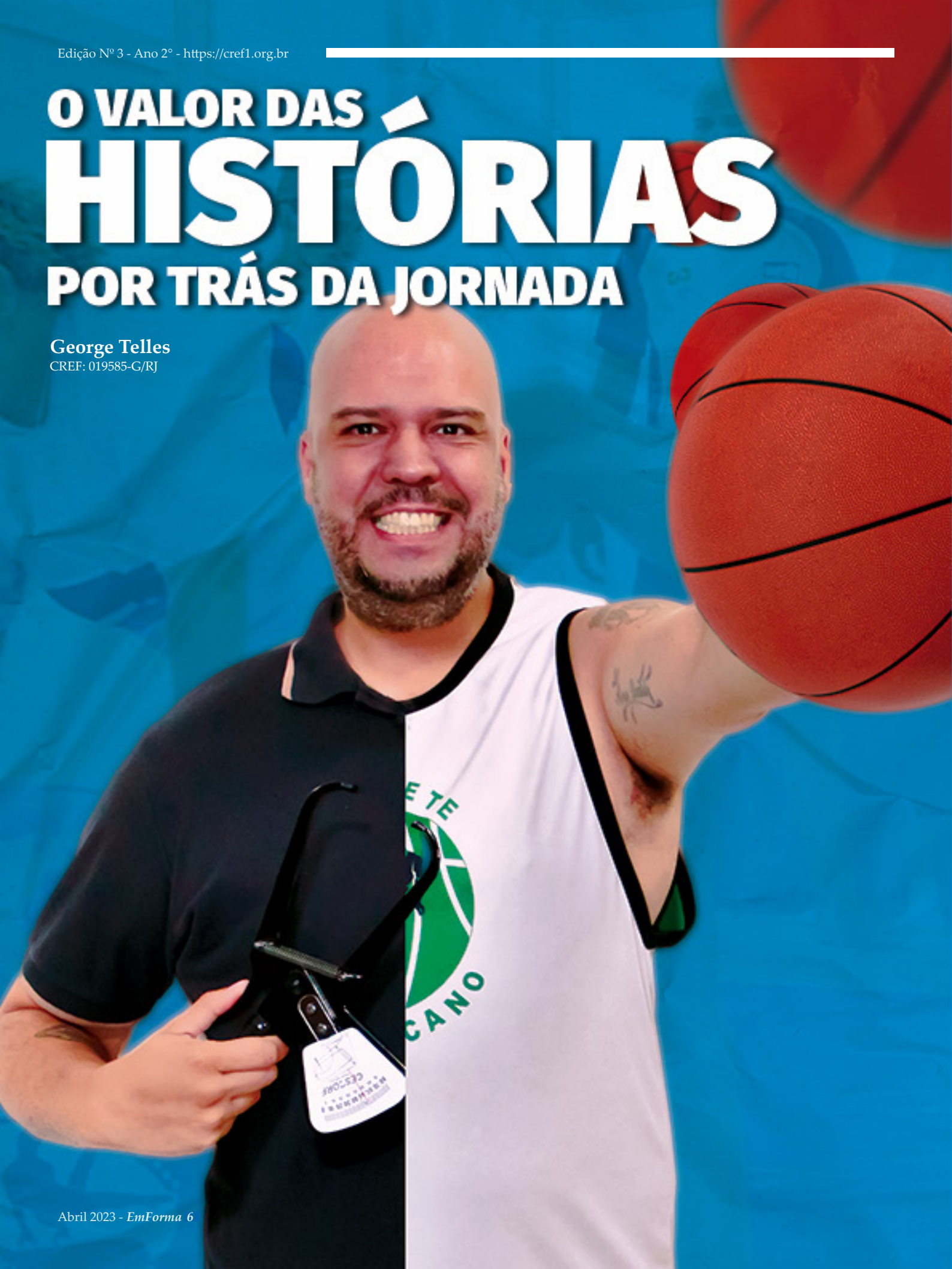
26 Pag. **Sugestão** Mande sua sugestão

VOCÊ

PODE!
O esporte quebra as barreiras da diferença, com **respeito** e **inclusão**.

O VALOR DAS HISTÓRIAS POR TRÁS DA JORNADA

George Telles
CREF: 019585-G/RJ



Professor George Telles conversando com seu time durante o jogo.

Ao ser convidado a falar de mim, tive que superar uma grande barreira para dividir com vocês um pedacinho da minha trajetória. Aos que já me conhecem, sabem o quanto evito falar de mim mesmo. Mas aos que ainda não me conhecem, vou tentar compartilhar um pouco do meu caminho. Sei o quanto é perigoso citar nomes e referências em nossas trajetórias, mas farei de alguns marcantes no caminho, e de antemão peço desculpas aos que por descuido possam não ser citados. Com certeza vocês estão guardados em minhas memórias mais cativantes.

Inicio falando da minha infância. Desde cedo sempre tive uma paixão cultivada pelo futebol... Não irei citar o time de coração para me preservar, mas posso citar como fica belo a mistura do preto com o vermelho. Essa paixão foi cultivada pelo meu pai Ubirajara. É uma delícia a lembrança dos clássicos em casa com minha mãe Sandra Lima Telles (*in memorian*) torcendo pelo seu verde, branco e grená. Acho que essa fase já trazia o aprendizado do êxtase da vitória com a frustração da derrota. Isso me impulsionou para buscar vivências esportivas que acabaram revelando uma certa habilidade nas práticas esportivas escolares, agradecendo ao mestre Elias (*in memorian*) que oportunizou vivenciar com maestria os fundamentos dos principais esportes à época.

Começo a me destacar nos esportes que priorizavam os membros superiores... pois é... a paixão pelo futebol não se traduziu em habilidade específica. Encurtando a história, passo a fazer parte da equipe escolar de voleibol e basquetebol, sendo que este segundo se transformou numa paixão avassaladora. E registro uma passagem impor-

tante. Professora Sueli Barbosa, matemática, chama meu pai à escola e informa meu desligamento da equipe de basquete em meio à competição por estar com nota baixa. Prontamente meu pai concorda e lembro-me como o desespero me consumiu. E desde então foi a primeira lição que o esporte e o estudo não são dicotômicos, mas sim complementares e se fortalecem na formação do indivíduo. Consequência, recuperei as notas, retornei a equipe e conquistamos a medalha de Bronze na competição. Registro meu agradecimento ao Profissional de Educação Física, Vitor Hugo, que foi fundamental no meu caminho no basquete. Posterior a este momento, estive a frente de um grupo que trago no meu coração, de basquetebol escolar, que chegou ao título da competição, e que carrego no coração grandes lembranças e amigos da época.

Faço o teste para participar da equipe do Jequiá Iate Clube e com a aprovação passo a ser um atleta federado, conquistando o vice-campeonato estadual de basquete. Logo após tive um problema muito grave de saúde que quase me levou a óbito, concomitante a uma lesão no menisco do joelho esquerdo, o que finalizou minha precoce carreira como atleta de basquetebol.

Nesse momento não tive dúvidas da formação que eu desejava. A Educação Física. O esporte me moldou, e queria ter a chance de ajudar outras pessoas. E à época, tinha um desejo intenso e interno de trabalhar com crianças. O período acadêmico não foi fácil. Consegui um emprego no Detran. E meu dia era, pela manhã estágio escolar, a tarde trabalho no Detran, após estagiava em uma escolinha de basquete e voleibol, e a noite a faculdade. Pensei em trancar a faculdade durante o processo. O período acadêmico nem sempre é fácil. Ah, uma curiosidade, eu também tocava percussão em um grupo de pa-

Professor George Telles segurando a tocha Olímpica de 2016

gode... o saudoso Ginga Carioca... Mas que tive que abandonar o grupo e os ensaios ao início da temida Anatomia. Lembro que a faculdade não tinha equipe de Basquete para disputar os jogos acadêmicos. Então lá fui eu na reitoria e me proponho a montar a equipe. E assim, voltamos a disputar os campeonatos pela faculdade.

Já no último período acontecem dois momentos muito importantes em minha trajetória. A professora Lúcia Sodré me apresenta a chamada na época, Educação Especial, e conheço a ACADEF, e o colega e Profissional Ciro Costa me apresenta a Apcef. Nesse caminho, meu TCC aborda os benefícios do basquetebol adaptado para pessoas com deficiência, e sou aprovado como Técnico da Seleção Carioca de Basquete da CEF. Fiquei como técnico da Seleção Carioca da CEF por 07 temporadas além de ter assumido a Seleção Feminina de Voleibol por duas temporadas. Um período da minha vida que mais importante do que os excelentes resultados que conquistamos, foram os amigos que trago até hoje ao meu lado. Uma verdadeira família. Talvez parafraseando o pentacampeão Luiz Felipe Scolari, criamos a nossa Família Telles... Brincadeira tá pessoal... abstraiam o abismo entre os exemplos...

Em 2008 nasce meu grande e primeiro amor. Minha filha Ana Beatriz... E em 2012, por um convite dos amigos Vitor Pereira e Michelle Domiciano, sou aprovado para iniciar na Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, que à época tinha a "temida" Georgette Vidor como Secretaria, e que hoje tenho grande orgulho de chamar de amiga. Foram 09 anos. Centenas de milhares de Pessoas com deficiência que contribui na evolução e na busca pela autonomia e independência. Foi nesse período que me especializei no atendimento ao Transtorno do Espectro Autista, que fiz minha primeira pós graduação em Educação Especial, além de dois cursos com chancela Internacional (Estados Unidos e Alemanha) de Educa-

Professor George Telles durante um jogo de basquete em que ele era o treinador.

Nesse momento não tive dúvidas da formação que eu desejava. A Educação Física. O esporte me moldou, e queria ter a chance de ajudar outras pessoas. E à época, tinha um desejo intenso e interno de trabalhar com crianças.

ção Física Adaptada e Inclusiva. E também durante esta minha trajetória fui diagnosticado com TDAH. Um comprometimento que precisa da nossa atenção pois esclareceu diversas dificuldades que tive e ainda tenho em meu caminho acadêmico, profissional e social. Também tive o privilégio de coordenar, a convite da Georgette Vidor, a parte de esportes da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência por 2 anos. Posterior a sua gestão, trabalhei com o amigo e extremamente competente Doutor Geraldo Nogueira e com o saudoso Marco Castilho (in memorian). Neste momento começa a explodir em mim, um sentimento de que eu não poderia me resumir apenas aos atendimentos, e começo a me envolver com a militância e com pautas de luta por inclusão e igualdade de direitos. Uma experiência ímpar.

Em 2016 uma surpresa fantástica. Sou homenageado na Alerj com uma medalha da Frente Parlamentar da Educação Física e com uma Moção de Aplausos e Agradecimentos pelo serviço prestado a Sociedade através do meu trabalho com a Educação Física. Esse dia está marcado na minha memória.

Em 2018 sou convidado a participar da chapa que concorreria nas eleições do CREF1, chapa esta que se tornou vencedora e me tornei, pela primeira vez Conselheiro. Meu desafio sempre foi contribuir e ajudar Profissionais de Educação Física a ofertar à sociedade uma Educação Física inclusiva, além de fortalecer a Educação Física como Profissão Fundamental na potencialização da Saúde. Me torno membro do Tribunal de Ética do CREF1, uma responsabilidade gigantesca de preservar a atuação de nossa categoria profissional de forma adequada às leis vigentes e ofertando um serviço de excelência a sociedade e com a segurança necessária. Procuro o presidente Rogério Melo, após ter tido diversas conversas com o Mestre Ernani Contursi, e proponho a reativação da Câmara Técnica de Educação Física Adaptada e Inclusiva, a CEFAI, da qual estou presidente até o momento e que lançaremos este ano, um material que irá contribuir imensamente para que os Profissionais de Educação Física possam oportunizar atividades físicas às Pessoas com Deficiência com a segurança exigida, afinal de contas, o conhecimento gera segurança na intervenção.

E desde então venho me envolvendo sempre na tentativa de contribuir da forma que me for possível na Luta por direitos e pela inclusão. Me tornei Conselheiro Nacional da ONDA Autismo (Organização Neurodiversa pelos Direitos do Autista), fui convidado a compor a Diretoria de Defesa da Pessoa com Deficiência da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e que faço parte com maior satisfação até hoje.

Homenagem recebida na Alerj pelos serviços prestados a sociedade

O ano de 2020, que com certeza foi o mais difícil para milhares de Brasileiros e inclusive para todo o mundo, pra mim não foi diferente. Minha mãe sofreu um AVE no dia dos namorados. Foi um momento super conturbado. A lesão havia sido profunda e extensa. Após um mês de internação, ela tem alta, com grande comprometimento e iniciamos sua reabilitação. E nesse momento, eu estava prestes a ter minha segunda filha, meu segundo e gigantesco amor, Alice, e surge um imenso desafio. Agradeço aos amigos profissionais João Lucas e Sérgio Machado que me incentivaram a ir em busca do mesmo. O tão sonhado mestrado. Lembro de ter feito a entrevista do processo seletivo ao lado da maca da minha mãe. Por vezes tive a certeza que não daria conta. Eu me dividia em primeiro lugar com a reabilitação da minha mãe (momentos que dividi com minha irmã Cristiane Beatriz e levaremos pela eternidade), o cuidado e atenção à minha esposa Stephanie Pereira com nossa filha no ventre, e acompanhando as aulas do mestrado. E concomitante a tudo isso, eu vivia um atraso salarial de SEIS meses… Não tenho como não agradecer aos amigos Victor Hugo Faria, Igor Tavares e Paulo Roberto. Nunca esquecerei o que fizeram por mim. Foi o momento mais difícil da minha vida, mas não mais, quando no intervalo exato de três meses (12 de Agosto a 12 de Novembro), vivi o nascimento da minha filha e o falecimento de minha rainha. Apenas ao escrever este momento à vocês e relembrar, meus olhos marejam. Mas a vida é mágica por isso. Um ser de luz veio preencher um grande vazio que se instalou. E divido com vocês uma promessa feita a minha mãe em seu leito antes de sua passagem. Que eu iria terminar este mestrado e que eu cumpriria meu destino nesta minha passagem. Cuidar das pessoas! E que lá de cima, ela sentiria orgulho de mim.

E em 2022, eu realizo meu segundo sonho. Atuar no SUS.

Intervenção com a Educação Física no atendimento a Pessoas com Deficiência

Hoje atuo e faço parte de um dos mais importantes programas de boas práticas em saúde e prevenção de doenças, com foco na atividade física regular como um serviço de saúde na Atenção Primária. O "Programa Academia Carioca". Nunca se discutiu tanto a gravidade do sedentarismo como no período pandêmico. Hoje consigo cumprir, diariamente, o que prometi a minha mãe. Cuido com o maior amor e profissionalismo possível, da saúde de nossa população..

Hoje tenho duas pós graduações e sou mestre. Mas acreditem, isso não é o suficiente... a formiguinha do doutorado já ronda meus pensamentos. Mas se posso deixar uma palavra, digo que a busca pelo conhecimento é incessante. Principalmente os conhecimentos específicos que irão contribuir com a excelência de sua intervenção. Colegas, nunca parem de estudar!

E para finalizar, mas não menos importante, no mesmo ano, o amigo e presidente do CREF1 Rogério Melo me fez um convite que me virou do avesso. Apresentar o Podcast do Centro de Memórias do CREF1. Um projeto simplesmente maravilhoso que tem me dado a oportunidade de conhecer histórias importantes de nossa profissão e que convido vocês a acompanharem através do youtube do CREF1 e em suas redes sociais. Esse é um projeto que toda competente equipe envolvida, realiza com maestria e muita, mas muita dedicação e carinho para cada um de vocês.

E deixo um pedido a todos os colegas de profissão, aos quais tenho colossal respeito. Precisamos cada vez mais instalar, sedimentar, calcificar nossa posição como profissão da saúde. Somos **ESSENCIAIS** na prevenção de doenças e potencialização da saúde. Nossa atuação é fundamental na busca por uma sociedade mais saudável. Precisamos nos apropriar cada vez mais desta posição!

Bem, essa é uma parte bem resumida do meu caminho. Em nossa trajetória podemos por vezes não agradar a todos, mas saibam que toda essa história, foi e continua sendo construída, com toda energia, emoção, paixão, empatia, respeito, ética e amor possíveis. Colegas, nem sempre nosso caminho será fácil... Encontraremos barreiras e dificuldades... Mas Desistir não é uma opção. Vamos Juntos! Vamos Oportunizar! **NÓS CONSEGUIMOS!**

02 DE ABRIL

Dia Mundial da Conscientização do **Autismo**

AÜTISMO

Capacidades diferentes, possibilidades infinitas!

Fala Barra do Piraí

A Educação Física Movimenta a Vida!

Denis Luiz Eveling Miranda
CREF: 041276-G/RJ

A busca pelo conhecimento deveria ser a máxima do ser humano ao longo de sua vida terrena. Porém, não costuma ser dessa forma quando se fala a respeito das curiosidades quanto ao corpo e seus cuidados. E, nesse norte de ensinamentos e troca de conhecimento se faz a Educação Física. Neste mês, quem se faz de destaque é o e Profissional de Educação Física Denis Luiz Eveling Miranda, de Barra do Piraí, no sul do estado do Rio de Janeiro.

Nascido em Barra do Piraí, Denis - que completa 40 anos em outubro - é um apaixonado pela Educação Física desde criança. Ele diz que, "desde pequeno, praticava esportes", principalmente nas aulas de Educação Física da escola. E que essa vivência o levou a escolher o ramo para atuar como profissional.

Profissional Denis Luiz Eveling Miranda após a aula com seus alunos(as).

Desde pequeno, sempre gostei de praticar esportes. Nas aulas de Educação Física, sempre gostava de ajudar os professores e imaginava um dia ser igual a eles e elas.

Legenda: Mapa do Rio de Janeiro mostrando município da Barra do Piraí (Município na cor Verde).

"Desde pequeno, sempre gostei de praticar esportes. Nas aulas de Educação Física, sempre gostava de ajudar os professores e imaginava um dia ser igual a eles e elas. Como nem tudo é do jeito que queremos, consegui realizar meu sonho um pouco tarde. Porém acredito que tudo acontece no seu tempo certo", aponta o professor, graduado em Educação Física, com licenciatura e bacharelado pela Universidade Geraldo Do Biase (UGB), em 2015.

Após se formar Denis pensou em deslanchar como profissional. Foi quando, em 2016, criou o projeto "Movimento é Vida", que visa difundir a prática esportiva em diferentes modalidades. A ação ficou conhecida em Barra do Piraí, que ganhou destaque no cenário local. Caminhadas, aulas de funcional e corridas são desenvolvidas. E, desde então, com o apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer da Prefeitura de Barra do Piraí.

Profissional Denis Luiz Eveling Miranda após a aula com seus alunos(as).

Quanto a participação na comissão do Conselho Regional de Educação Física (CREF1), quando foi convidado a participar, Denis pensou além da fiscalização, também quanto aos possíveis abusos e exercício ilegal da profissão. Ele aponta que, estar no CREF1 é defender o profissional, acima de qualquer julgamento. Sua atuação voluntária tem sido exemplo aos demais profissionais do município barrense.

"Com a criação das comissões locais do CREF1, fui convidado a ser voluntário, e de cara, já aceitei por entender que seria uma forma de ajudar, não só a população, mas também meus colegas de profissão. A Educação Física, para mim, é uma missão de vida, pois acredito fortemente que através do conhecimento adquirido posso ajudar a melhorar a vida das pessoas", finaliza Denis.

Álbum das Comissões

2ª Edição

RAIO X do Profissional

Nome e registro profissional:

Reginaldo Immediato

CREF 005407-G

Instituição que se formou:

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Licenciatura Plena

Pós - Graduado em Anatomia e Fisiologia Humana / Treinamento Desportivo.

Município que atua profissionalmente:

Rio de Janeiro e Angra dos Reis – RJ

Principal área de atuação:

Futsal / Musculação

Porque Educação Física?

Bom comecei como atleta e após uma sequência de contusões parti para carreira de Treinador de Futebol de Salão, área na qual me apaixonei desde o início.

A escolha de sua profissão foi influenciada por algum profissional de Educação Física?

Do então nosso Presidente do CREF1 Rogério Melo que foi meu Professor e Treinador de Futebol de Salão no 2° Grau no instinto curso de Técnico em Desporto do Colégio Rio da Prata em Bangu.

Tem algum episódio que marcou você no decorrer de sua vida profissional?

De 1982 à 1985 me formei no 2° Grau no curso Técnico em Desporto onde conheci o Professor Rogério Melo que foi meu principal incentivador para continuar na carreira de Educação Física como Treinador de Futebol de Salão. Quando então, em meio a regulamentação da profissão prestei vestibular para a UFRRJ para em 1999 tornar-me amparado pela lei n° 9696 de 1° de Setembro de 1998.

O que te motiva a evoluir na vida e na carreira?

Ajudar pessoas a alcançarem seus objetivos.

Algum sonho que ainda não realizou?

Acho que aos 59 anos realizei todos e só tenho a agradecer a Deus por minha profissão.

Gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

Só agradecer a Deus por tudo e por todas as pessoas que passaram pela minha vida, estas que, somaram para meu crescimento profissional e na qual, pude ajudar milhares de pessoas durante minha carreira a alcançarem seus objetivos.

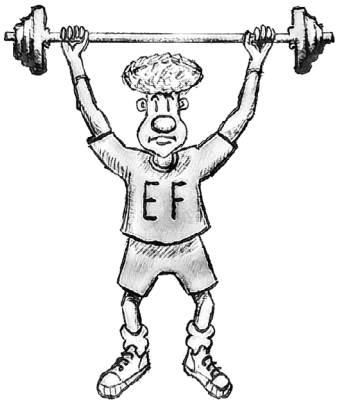
Que conselho você daria a alguém que deseja seguir uma carreira semelhante à sua?

Que se especializem cada vez mais tornando-se melhores profissionais e estando sempre preparados para realizarem os sonhos das pessoas que cruzarem seu caminho.

MURAL DE MEMÓRIAS

Legenda: Comemoração do Dia do Profissional de Educação.

Tirinhas do EFigênio



LIVRO 22 ANOS

Dando sequência ao livro dos 22 anos do conselho que foi lançado em 2021 de forma física e contando a trajetória do CREF1 nos últimos anos, apresentamos agora a versão digital que foi disponibilizada no site do conselho, gerando acesso ilimitado a todos os profissinais.

CLIQUE AQUI

BOLETIM DAS FISCALIZAÇÕES

FEVEREIRO 2022

A equipe de fiscalização do CREF1 visitou diversos bairros e municípios no Estado do Rio de Janeiro. Conheça as ações durante o mês de fevereiro.

Fiscalizações: 162

Profissionais regulares: 125

Profissionais irregulares: 99

Bairros visitados no município do Rio de Janeiro:

Recreio dos Bandeirantes, Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Ilha do Governador (Moneró, Cacuia, Jardim Guanabara e Portuguesa), Urca, Tijuca, Niterói (Icaraí, São Francisco, Charitas, Piratininga e Santa Rosa), Praça da Bandeira, Vila Isabel, Guaratiba, Campo Grande, São Cristóvão, Pilares, Jacarepaguá (anil, Freguesia e Taquara), São Gonçalo (Colubandê e Amendoeira), Itaboraí (manilha, Ampliação e Centro) e Nova Friburgo (Corrego Dantas, Ypu, Centro, Prado, Conselheiro Paulino, Chácara Paraíso, Olaria e Cônego), São Pedro da Aldeia (Praia do Centro, Campo Redondo e Vinhateiro), Cabo Frio (Centro e Passagem), Armação dos Búzios (Centro, Tucuns e Geribá), Boa Perna/Araruama, Cidade Nova/Iguaba Grande e Itaúna/Saquarema.

Bairros de outros municípios:

Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Nova Friburgo, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Armão dos Búzios, Araruama, Iguaba Grande e Saquarema.

Irregularidades encontradas durante as inspeções:

Exercício ilegal da profissão: 14 (quatorze foram encaminhados à Delegacia da Polícia)

PJ sem registro: 26

PJ sem RT: 26

Sem Suporte Básico de Vida: 76

As denúncias podem ser feitas de forma online ou por ligação no **(21) 2567-0789.**

TODAS AS DENÚNCIAS SÃO ANÔNIMAS.

Lançamentos em Março

Centro de Memórias/Podcast com o objetivo de divulgar e registrar a trajetória de profissionais de Educação Física que atuam em nosso estado através do depoimento pessoal e profissional destes, visando consolidar a construção de um acervo áudio visual disponibilizado a qualquer momento para todos.

Centro de Memórias CREF1

PODCAST EM FORMA

VOCÊ SABIA?

Transtorno Global do Desenvolvimento

O termo autismo foi criado em 1908 pelo psiquiatra suíço Eugen Bleuler para descrever a fuga da realidade para um mundo interior observado em pacientes esquizofrênicos. Veja abaixo outros pontos fundamentais da história do autismo:

2015 – A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.145/15) cria o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que aumenta a proteção aos portadores de TEA ao definir a pessoa com deficiência como "aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial". O Estatuto é um símbolo importante na defesa da igualdade de direitos dos deficientes, do combate à discriminação e da regulamentação da acessibilidade e do atendimento prioritário.

2020 – Entra em vigor a Lei 13.977, conhecida como Lei Romeo Mion. O texto cria a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), emitida de forma gratuita, sob responsabilidade de estados e municípios. O documento é um substituto para o atestado médico e tem o papel de facilitar o acesso a direitos previstos na Lei Berenice Piana.

2022 – A nova versão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, a CID 11, segue o que foi proposto no DSM-V, e passa a adotar a nomenclatura Transtorno do Espectro do Autismo para englobar todos os diagnósticos anteriormente classificados como Transtorno Global do Desenvolvimento.

Leia o texto na íntegra no site "https://autismoerealidade.org.br/o-que-e-o-autismo/marcos-historicos"

25
ANOS

NÃO
SOMOS
O CREF1
À TOA

WHATSAPP EMFORMA

O que você quer ler na **próxima edição?**

MANDE SUA

SUGESTÃO: (21) 96993-1141